

# ACS lança livro histórico sobre a instituição

Associação Comercial de Santos fez 150 anos em dezembro de 2020

MAURÍCIO MARTINS  
DA REDAÇÃO

Em 1870, Santos passava por uma transformação. A estação de trem tinha sido inaugurada alguns anos antes, o volume de cargas aumentava consideravelmente e o Porto não tinha estrutura para suportar a movimentação. Os empresários da época, principalmente cafeicultores, se uniram organizar e fortalecer o que chamavam de Praça Comercial santista. Assim, fundaram a Associação Comercial de Santos (ACS).

A partir daí, a história da ACS se confunde com a da Cidade. A Casa do Empresário foi protagonista do desenvolvimento econômico santista, participando de decisões que ajudaram a modificar os rumos do Município.

A trajetória de credibilidade da instituição mais antiga do gênero no Estado e a quinta do Brasil ficará marcada para sempre em um livro, lançado ontem, em

homenagem aos 150 anos da entidade.

Com 170 páginas ilustradas pelo pesquisador da história de Santos, jornalista e colunista de *A Tribuna* Sergio Willians, o livro comemorativo, nas versões inglês e português, foi entregue gratuitamente para convidados, associados e autoridades da região e do Estado.

“Optei por fazer uma linha do tempo baseada nos fatos mais marcantes. A proposta não é ser um livro acadêmico. Ele conta a história com muitas fotos e informações curiosas. Por

## PUBLICAÇÃO



Com 170 páginas, o livro, produzido pelo jornalista e pesquisador Sergio Willians, tem versões em inglês e português

exemplo, a Associação abrigou a primeira agência do Banco do Brasil, criou a primeira guarda patrimonial de Santos, a Guarda Noturna, ajudou a construir a Bolsa do Café e o Teatro Guarany”, exemplifica.

O prefeito Rogério Santos (PSDB) lembrou que a ACS chegou a governar a Cidade, em dezembro de



Casa do Empresário protagonizou desenvolvimento econômico santista



Demétrio Amono, do Grupo Tribuna (à esq.), e Mauro Sammarco, da ACS

1891, por meio de moção popular. “A Associação traz com ela a credibilidade de uma entidade centenária de grandes momentos da Cidade.”

### DATA ADIADA

O livro era para ser entregue no dia 22 de dezembro do ano passado, data do aniversário, mas, em razão da pandemia e seguindo os protocolos de segurança, as comemorações dos 150 anos foram adiadas. A obra tem patrocínio do Grupo Tribuna, de Dinamo Inter Agrícola, Eisa, Sucafina e Unimed Santos.

Os patrocinadores receberam homenagens. O Grupo Tribuna foi representado pelo diretor Comercial, Demétrio Amono. Ele ressaltou que o jornal *A Tribuna* é a segunda empresa mais antiga associada à ACS.

“A história da Associação Comercial se confunde com a do Grupo Tribuna. Ambos participaram de todo o processo de transformação da Cidade. Além disso, o diretor-presidente da TV Tribuna, Roberto Clemente Santini, foi presidente da ACS por dois mandatos e deixou um legado importante”, mencionou Amono.

O presidente da ACS, Mauro Sammarco, diz que o livro explica bem o que é a associação. “Foi uma grande pesquisa, e o autor fez um belo trabalho. Muito bem escrito, à altura da nossa história.”

FOTOS: MATHÉLIS TAGÉ